

AMBIENTES DEPOSICIONAIS DAS ROCHAS CAULÍNICAS DA FORMAÇÃO ALTER DO CHÃO, MORRO DO FELIPE II, VITÓRIA DO JARI, ESTADO DO AMAPÁ, BACIA DO AMAZONAS

*Luciane Katiuscia Oliveira dos Reis¹, Antônio Emídio de Araújo Santos Júnior²,
Leilane Batista da Luz³ & Luciano Ribeiro da Silva³*

Universidade Federal do Pará (UFPA-Campus Marabá). ¹Bolsita CNPQ-DTI, ²Professor Adjunto, ³Graduação

Os depósitos caulínicos da mina do Morro do Felipe II, Vitória do Jari, estado do Amapá, estão inseridos na Formação Alter do Chão (Cretáceo) e são caracterizados por arenito, argilito, pelito e conglomerados intraformacionais de argilito, caulinizados, geralmente dispostos em ciclos de granodescrescência ascendente. Estes depósitos sofreram intenso processo de caulinização que obliterou seus aspectos deposicionais e impediu uma reconstrução paleoambiental detalhada. Entretanto, os desmontes de frente de lavra tem possibilitado a visualização das relações vertical/lateral da geometria dos corpos sedimentares, bem como esporádicas estruturas sedimentares associadas. Nove fácies sedimentares foram reconhecidas: Arenito grosso/muito grosso com estratificação cruzada acanalada (fácies Aa), arenito médio/grosso com laminação plano-paralela (fácies Al), arenito grosso/muito grosso com estratificação plano-paralela (fácies Ap), arenito fino/grosso maciço (fácies Am), arenito médio/grosso com estratificação tabular (fácies At), Pelito maciço (Pm), Argilito com laminação plano-paralela (Agl) e Argilito maciço (Agm). Estas fácies foram agrupadas em cinco associações de fácies: Preenchimento de canal, Canal abandonado, Barra de acreção lateral, depósitos de rompimento de dique marginal e Planície de inundação. A associação de fácies preenchimento de canal é constituída por arenitos da fácies Ap, fácies Aa e fácies Al, acomodadas em geometrias côncavas suaves, localmente acentuadas. A associação de fácies canal abandonado, são caracterizadas por apresentar geometria lenticular, com fácies Am intercaladas com fácies Al, na base, gradando para o topo para fácies Pm; A associação de fácies de barra de acreção lateral são basicamente constituídas pela fácies At e fácies Am depositadas sobre superfície suavemente inclinadas; A associação de fácies de depósitos de rompimento de dique marginal é composta pelas fácies Am, localmente sotopostas a fácies Ci, fácies Al e fácies At. A associação fácies de planície de inundação se diferencia das demais associações por apresentar geometria tabular, constituída pelas fácies Pm, Agm, Agl e Am, com traços fósseis de *Skolithos* e *Planolites*. A análise faciográfica dos acamamentos permitiu que interpretasse os depósitos cretácios do Morro do Felipe II como pertencente a um sistema de canais fluviais do tipo meandrante.

Palavras chaves: Morro do Felipe II, Formação Alter do Chão, Caulim.